



A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2016 (2T16) e ao primeiro semestre de 2016 (1S16). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2015 (2T15) e ao primeiro semestre de 2015 (1S15). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

A partir desse semestre os ativos, passivos e resultados da Elog passaram a ser classificados na rubrica "Ativos e Passivos de operações descontinuados/mantidas para venda" no Balanço e como "Lucro/prejuízo de operações descontinuados/mantidas para venda" na DRE, conforme CPC 31. Dessa forma, as informações da Elog não estão consolidadas nas demais rubricas das demonstrações consolidadas da Companhia, exceto quando indicado no *Release*, mais detalhes na pág. 15. Além disso, no 2T16 foi realizado teste de *Impairment* no Ecoporto, cujos efeitos estão detalhados na pág. 17.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$568,8 milhões no 2T16 (+3,8%). A receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$510,1 milhões (+9,3%).
- ✓ Custo caixa consolidado atingiu R\$215,3 milhões (-7,8%) no 2T16, mesmo com inflação de 8,8% no período. Em bases comparáveis a redução foi de 10,6%.
- ✓ EBITDA pró-forma comparável totalizou R\$353,9 milhões no 2T16 (+12,3%) e margem EBITDA de 62,2% (+4,7 p.p). O EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$356,5 milhões no 2T16 (+14,1%) e margem EBITDA de 69,9% (+2,9 p.p).
- ✓ Lucro líquido comparável atingiu R\$45,2 milhões no 2T16 (+67,9%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma comparável, encerrou junho/16 em 2,7x.
- ✓ ECO101 assinou contrato de longo prazo R\$882 milhões com BNDES.
- ✓ Em julho, a Companhia celebrou contrato de compra e venda para alienação de 100% dos ativos da Elog Sul por R\$115 milhões.
- ✓ Convocação de AGE (12/09) para deliberar sobre redução de capital (detalhado na pág.17), dentre outros assuntos.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

| Indicadores Financeiros (R\$ milhões)                                    | 2T16    | 2T15    | Var.     | 1S16    | 1S15    | Var.     |
|--|---------|---------|----------|---------|---------|----------|
| Receita Líquida Pró-forma <sup>1</sup>                                   | 568,8   | 548,1   | 3,8%     | 1.167,7 | 1.125,3 | 3,8%     |
| EBITDA Pró-forma Comparável <sup>2</sup>                                 | 353,9   | 315,2   | 12,3%    | 753,9   | 667,8   | 12,9%    |
| Margem EBITDA Pró-forma Comparável <sup>2</sup>                          | 62,2%   | 57,5%   | 4,7 p.p. | 64,6%   | 59,3%   | 5,3 p.p. |
| Lucro Líquido Comparável <sup>3</sup>                                    | 45,2    | 26,9    | 67,9%    | 113,9   | 65,0    | 75,2%    |
| Capex  | 134,9   | 182,6   | -26,1%   | 230,8   | 311,1   | -25,8%   |
| Dívida Líquida   | 4.054,5 | 4.037,6 | 0,4%     | 4.054,5 | 4.037,6 | 0,4%     |
| Caixa Disponível   | 795,2   | 507,0   | 56,8%    | 795,2   | 507,0   | 56,8%    |
| Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma Comparável <sup>2</sup> udm <sup>4</sup> | 2,7x    | 3,1x    | -0,4x    | 2,7x    | 3,1x    | -0,4x    |

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e *Impairment* Ecoporto (não recorrente e não caixa)

<sup>3</sup> Exclui itens não recorrentes: efeito da baixa dos ativos mantidos para venda (Elog), *Impairment* e Baixa de Imposto Diferido do Ecoporto (não caixa)

<sup>4</sup> udm = últimos 12 meses

### Divulgação 2T16

Teleconferência de resultados do 2T16 com Webcast em 11/08/2016:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:  
**Horário:** 11:00 a.m. (Brasília)  
10:00 a.m. (NY)

### Dados para conexão:

Português: +55 11 3127 4971 ou + 55 11 3728 5971  
Inglês: +1 516 300 1066 (NY)  
**Replay: +55 11 3127 4999**  
Código Português: 84447157  
Código Inglês: 16021473

### Para informações adicionais:

Marcello Guidotti  
Andrea Fernandes  
Camilo Gomes  
Gregory Lima  
+55 (11) 3787-2683/2612/2674  
invest@ecorodovias.com.br  
www.ecorodovias.com.br/ri

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No 2T16 a Companhia realizou a classificação dos investimentos na Elog como ativos e passivos circulantes mantidos para venda, dado a expectativa que a alienação ocorra em até 12 meses, e também o reconhecimento no resultado de provisão para perda com desvalorização (*impairment*) e a baixa de imposto diferido referentes ao Ecoporto, em decorrência da retração da economia e concorrência acirrada que ocasionaram queda relevante dos volumes operacionais e preços dos serviços. As explicações sobre tais contabilizações estão detalhadas nas páginas 15 a 17 desse *Release*.

A Administração entende que a venda da Elog Sul e as contabilizações mencionadas acima reduzem a exposição de seus resultados futuros aos segmentos logístico e portuário e, conseqüentemente, são um importante passo na implementação da estratégia do Grupo de focar no setor de concessões rodoviárias. A partir desse trimestre, os resultados econômicos futuros da Companhia serão impactados positivamente pela: (i) menor amortização futura do ágio referente à aquisição do Ecoporto em função do *impairment* realizado; (ii) constituição de créditos fiscais advindos de possíveis prejuízos econômicos futuros no Ecoporto Santos; e (iii) ausência de impacto do resultado decorrente das operações descontinuadas, caso o valor esperado para a venda da Elog S.A. e Ecopátio Cubatão seja mantido.

A Companhia continua suportada por uma forte geração de caixa e performance advinda do segmento de concessões rodoviárias e está comprometida com a possibilidade de manter um fluxo de pagamento de dividendos sempre alinhado à estratégia de maximização de valor aos acionistas. Sendo assim, a Companhia convocou Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 12 de setembro de 2016, onde será deliberada, dentre outros assuntos, a redução do capital social para absorção dos prejuízos acumulados, conforme detalhado na pág. 17.

Importante ressaltar que as referidas contabilizações não afetarão a capacidade futura da Companhia para participar dos leilões de concessões rodoviárias dos programas de infraestrutura, tanto do Governo Federal como dos Governos Estaduais, sempre com disciplina de capital, considerando sua capacidade financeira e o retorno de cada projeto.

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Receita Bruta Consolidada por Segmento

| RECEITA BRUTA (em milhões de R\$) | 2T16         | 2T15         | Var.        | 1S16           | 1S15           | Var.         |
|-----------------------------------|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias            | 558,2        | 510,5        | 9,3%        | 1.155,8        | 1.035,8        | 11,6%        |
| Receita de Construção             | 95,8         | 115,2        | -16,8%      | 160,4          | 223,4          | -28,2%       |
| Ecoporto Santos                   | 71,5         | 94,6         | -24,5%      | 135,9          | 206,6          | -34,2%       |
| Serviços                          | 50,9         | 53,9         | -5,6%       | 102,9          | 107,0          | -3,8%        |
| Eliminações                       | (49,0)       | (50,3)       | -2,6%       | (98,7)         | (99,9)         | -1,2%        |
| <b>RECEITA BRUTA</b>              | <b>727,4</b> | <b>723,9</b> | <b>0,5%</b> | <b>1.456,3</b> | <b>1.472,9</b> | <b>-1,1%</b> |
| (-) Receita de Construção         | (95,8)       | (115,2)      | -16,8%      | (160,4)        | (223,4)        | -28,2%       |
| <b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA</b>    | <b>631,6</b> | <b>608,7</b> | <b>3,8%</b> | <b>1.295,9</b> | <b>1.249,5</b> | <b>3,7%</b>  |

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 2T16         | 2T15         | Var.         | 1S16         | 1S15         | Var.          |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Pessoal  | 82,7         | 104,4        | -20,8%       | 164,3        | 198,4        | -17,2%        |
| Conservação e Manutenção   | 21,9         | 20,6         | 6,3%         | 41,2         | 44,2         | -6,8%         |
| Serviços de Terceiros  | 66,3         | 60,8         | 9,0%         | 121,8        | 125,3        | -2,8%         |
| Seguros, Poder Concedente e Locações                               | 24,2         | 25,7         | -5,8%        | 48,3         | 51,2         | -5,7%         |
| Outros   | 20,2         | 21,9         | -7,8%        | 39,9         | 39,7         | 0,5%          |
| <b>CUSTOS CAIXA</b>  | <b>215,3</b> | <b>233,4</b> | <b>-7,8%</b> | <b>415,5</b> | <b>458,8</b> | <b>-9,4%</b>  |
| Custo de Construção de Obras                                       | 95,8         | 115,2        | -16,8%       | 160,4        | 223,4        | -28,2%        |
| Provisão para Manutenção   | 25,1         | 23,8         | 5,5%         | 42,4         | 45,7         | -7,2%         |
| Depreciação / Amortização  | 87,5         | 84,5         | 3,6%         | 175,0        | 166,4        | 5,2%          |
| <b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADM</b>                          | <b>423,7</b> | <b>456,9</b> | <b>-7,3%</b> | <b>793,3</b> | <b>894,3</b> | <b>-11,3%</b> |

Os custos operacionais e despesas administrativas, excluindo os custos dos ativos mantidos para venda (Elog), totalizaram R\$423,7 milhões no 2T16, redução de 7,3%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$215,3 milhões, redução de 7,8%, mesmo com o aumento dos custos em função do início das operações da Ecoponte em jun/15. **Excluindo esse efeito, em bases comparáveis, a redução foi de 10,6% (-R\$24,4 milhões), em virtude dos esforços na redução de custos em todos os segmentos**, com destaque para (i) redução de R\$7,2 milhões nas concessões rodoviárias, excluindo Ecoponte, conforme detalhado na página 12; (ii) R\$6,5 milhões de economia nas empresas de Serviços e Holding relacionados a adequação do quadro de colaboradores e redução das despesas com serviços de terceiros referentes a consultorias; (iii) economia de R\$12,5 milhões no Ecoporto, em virtude do menor nível de operação e adequação no quadro de colaboradores. Os efeitos negativos não recorrentes (indenizações) foram absorvidos neste trimestre. A Companhia continua seus esforços na busca de ganhos de eficiência operacional.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 2T16         | 2T15         | Var.         | 1S16         | 1S15         | Var.          |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>                                | 153,8        | 154,2        | -0,2%        | 310,7        | 297,8        | 4,3%          |
| Ecoporto Santos  | 74,8         | 87,3         | -14,3%       | 135,5        | 172,5        | -21,4%        |
| Serviços   | 27,6         | 32,0         | -13,8%       | 52,7         | 60,0         | -12,2%        |
| Holding  | 7,9          | 10,0         | -21,2%       | 14,9         | 28,2         | -47,2%        |
| Eliminações  | (48,8)       | (50,1)       | -2,6%        | (98,3)       | (99,7)       | -1,4%         |
| <b>CUSTOS CAIXA</b>  | <b>215,3</b> | <b>233,4</b> | <b>-7,8%</b> | <b>415,5</b> | <b>458,8</b> | <b>-9,4%</b>  |
| Custo de Construção de Obras                                       | 95,8         | 115,2        | -16,8%       | 160,4        | 223,4        | -28,2%        |
| Provisão para Manutenção   | 25,1         | 23,8         | 5,5%         | 42,4         | 45,7         | -7,2%         |
| Depreciação / Amortização  | 87,5         | 84,5         | 3,6%         | 175,0        | 166,4        | 5,2%          |
| <b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADM</b>                          | <b>423,7</b> | <b>456,9</b> | <b>-7,3%</b> | <b>793,3</b> | <b>894,3</b> | <b>-11,3%</b> |

<sup>1</sup> Considera Ecoponte a partir de 01/06/2015

## EBITDA Pró-forma Comparável por Segmento

| EBITDA (em milhões de R\$)                        | 2T16         | Margem       | 2T15         | Margem       | Var.          |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>               | 356,5        | 69,9%        | 312,4        | 67,0%        | 14,1%         |
| Ecoporto Santos                                   | (12,1)       | -19,4%       | (3,1)        | -3,7%        | n.m.          |
| Serviços  | 17,6         | 38,8%        | 15,9         | 33,3%        | 10,7%         |
| Holding   | (8,1)        | n.m          | (9,9)        | n.m          | -18,4%        |
| <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)     | (301,0)      | n.m          | -            | n.m          | n.m.          |
| <b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>               | <b>52,9</b>  | <b>9,3%</b>  | <b>315,2</b> | <b>57,5%</b> | <b>-83,2%</b> |
| (+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa) | 301,0        | n.m          | -            | n.m          | n.m.          |
| <b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>                | <b>353,9</b> | <b>62,2%</b> | <b>315,2</b> | <b>57,5%</b> | <b>12,3%</b>  |
| <b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>      | <b>568,8</b> |              | <b>548,1</b> |              | <b>3,8%</b>   |

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

| EBITDA (em milhões de R\$)                        | 1S16           | Margem       | 1S15           | Margem       | Var.          |
|---|----------------|--------------|----------------|--------------|---------------|
| Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>               | 745,6          | 70,6%        | 648,7          | 68,5%        | 14,9%         |
| Ecoporto Santos                                   | (14,9)         | -12,5%       | 12,1           | 6,6%         | n.m.          |
| Serviços  | 38,7           | 42,2%        | 35,0           | 36,9%        | 10,6%         |
| Holding   | (15,5)         | n.m          | (28,0)         | n.m          | n.m           |
| <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)     | (301,0)        | n.m          | -              | n.m          | n.m           |
| <b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>               | <b>452,9</b>   | <b>38,8%</b> | <b>667,8</b>   | <b>59,3%</b> | <b>-32,2%</b> |
| (+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa) | 301,0          | n.m          | -              | -            | n.m.          |
| <b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>                | <b>753,9</b>   | <b>64,6%</b> | <b>667,8</b>   | <b>59,3%</b> | <b>12,9%</b>  |
| <b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>      | <b>1.167,7</b> |              | <b>1.125,3</b> |              | <b>3,8%</b>   |

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog) e efeito não caixa do *impairment* do Ecoporto, **creceu 12,3%** totalizando R\$353,9 milhões no 2T16 e a margem EBITDA foi de 62,2% (+4,7p.p.), devido, principalmente, à melhora do resultado das Concessões Rodoviárias que teve incremento de R\$44,1 milhões (+14,1%), redução dos custos da Holding e da empresa de Serviços, que juntas contribuíram para o aumento de R\$3,4 milhões no EBITDA do trimestre. Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelos resultados do Ecoporto Santos (pág. 13).

## Resultado Financeiro Consolidado

| RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)             | 2T16           | 2T15           | Var.        | 1S16           | 1S15           | Var.         |
|--|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| Juros sobre Debêntures                               | (92,3)         | (81,2)         | 13,7%       | (183,9)        | (145,6)        | 26,3%        |
| Juros sobre Financiamentos                           | (18,0)         | (25,1)         | -28,3%      | (50,6)         | (62,7)         | -19,3%       |
| Varição Monetária sobre Debêntures                   | (40,7)         | (53,2)         | -23,5%      | (109,6)        | (127,8)        | -14,2%       |
| Varição Monetária sobre Direito de Outorga           | (1,6)          | (1,4)          | 14,3%       | (3,7)          | (3,0)          | 21,5%        |
| Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ. | 0,7            | 6,6            | n.m.        | 24,8           | (4,4)          | n.m.         |
| Receitas de Aplic. Financeiras e Financiamentos      | 27,9           | 25,2           | 10,7%       | 54,8           | 44,8           | 22,4%        |
| Ajuste a Valor Presente                              | (7,5)          | (5,4)          | 38,9%       | (15,1)         | (11,0)         | 37,8%        |
| Outros Efeitos Financeiros                           | (13,8)         | (6,4)          | 115,6%      | (18,4)         | (12,6)         | 45,6%        |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                          | <b>(145,3)</b> | <b>(140,9)</b> | <b>3,1%</b> | <b>(301,7)</b> | <b>(322,3)</b> | <b>-6,4%</b> |

O resultado financeiro do 2T16, excluindo os resultados dos ativos mantidos para venda (Elog), apresentou aumento de 3,1% quando comparado ao 2T15, sendo as variações mais representativas destacadas abaixo:

- i. Juros sobre debêntures: aumento de R\$11,1 milhões, devido às emissões na Holding no valor de R\$ 600 milhões em abril/2015 e ao incremento da SELIC para 14,25% no 2T16;
- ii. Juros sobre financiamentos: redução de R\$7,1 milhões, devido ao menor saldo de empréstimos e financiamento;
- iii. Variação monetária de debêntures: redução de R\$12,5 milhões devido à redução do IPCA registrado no período e pelo pagamento de principal das debentures da Ecopistas;
- iv. Receita de aplicações financeiras e financiamentos: acréscimo de R\$2,7 milhões devido à maior disponibilidade de caixa no 2T16.

A **despesa financeira caixa** no 1S16 totalizou R\$282,0 milhões (conforme DFC no Anexo IV página [24]).

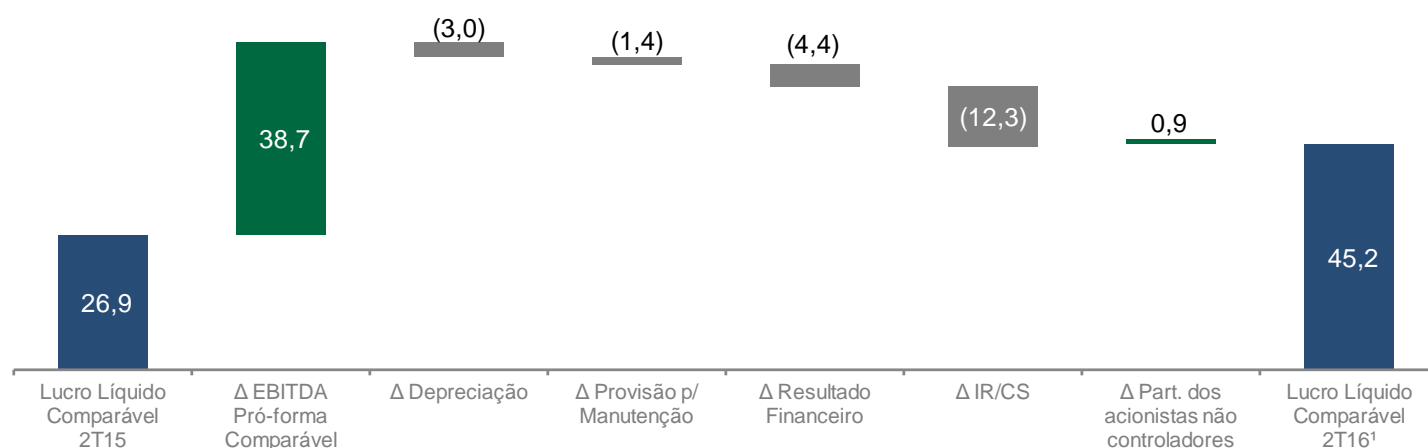
### Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog) e a baixa de imposto diferido (Ecoporto), registrado no 2T16 foi de R\$292,2 milhões, sendo R\$244,0 referente à baixa de diferido do Ecoporto (não caixa) e R\$48,2 milhões de imposto de renda e contribuição social recorrente. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 16.C disponível no ITR.

### Lucro Líquido Comparável

| LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)          | 2T16             | 2T15        | Var.         | 1S16             | 1S15        | Var.         |
|--|------------------|-------------|--------------|------------------|-------------|--------------|
| <b>LUCRO LÍQUIDO (após minoritários)</b>   | <b>(1.176,9)</b> | <b>19,6</b> | <b>n.m.</b>  | <b>(1.120,4)</b> | <b>48,3</b> | <b>n.m.</b>  |
| (+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos      | 301,0            | -           | n.m.         | 301,0            | -           | n.m.         |
| (+) Baixa Imposto Diferido Ecoporto Santos | 244,0            | -           | n.m.         | 244,0            | -           | n.m.         |
| (+) Efeito Ativos mantidos para venda Elog | 677,1            | 7,3         | n.m.         | 689,3            | 16,7        | n.m.         |
| <b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL</b>            | <b>45,2</b>      | <b>26,9</b> | <b>67,9%</b> | <b>113,9</b>     | <b>65,0</b> | <b>75,2%</b> |

### Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



<sup>1</sup> Excluindo os efeitos de ativos mantidos para venda (Elog), do *impairment* e da baixa de imposto diferido do Ecoporto (não caixa).

O lucro líquido comparável, excluindo os itens não recorrente e não caixa referentes aos efeitos de ativos mantidos para venda (Elog), do *impairment* e da baixa de imposto diferido do Ecoporto, foi de R\$45,2 milhões no 2T16, impactado positivamente pelo aumento no EBITDA pró-forma comparável (R\$38,7 milhões). Por outro lado, contribuíram negativamente a maior despesa financeira (R\$4,4 milhões) e maior depreciação/amortização (R\$3,0 milhões) devido à maior base de ativos.

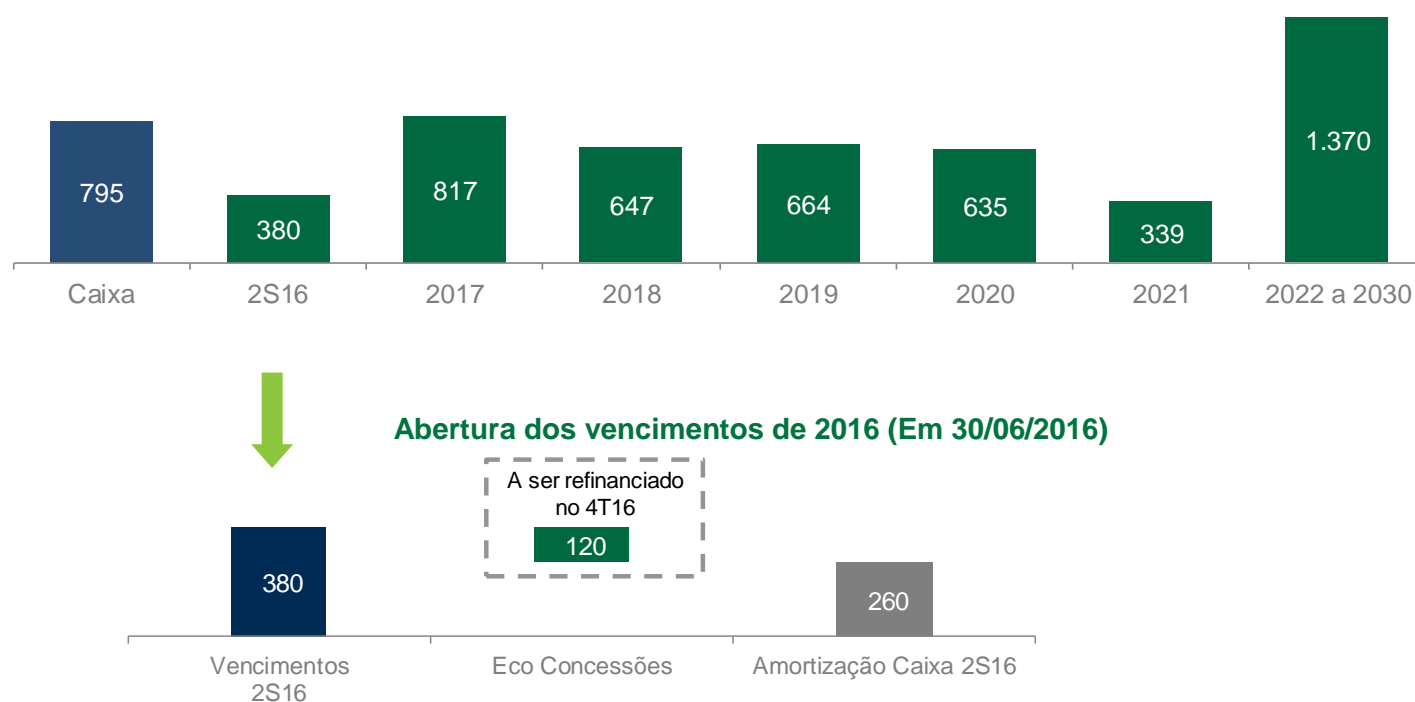
## Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), da EcoRodovias atingiu R\$4.849,7 milhões em junho de 2016, redução de 3,2% em relação a março de 2016. Contribuíram para redução a amortização da parcela de debêntures do Ecoporto.

A dívida bruta, em 30/06/2016, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), era composta por 78,0% de vencimentos no longo prazo e 22,0% no curto prazo. No anexo V da página 25 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

| ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)            | 30/06/2016  | 31/03/2016  | Var.         |
|--|-------------|-------------|--------------|
| Curto Prazo                                  | 1.065,5     | 894,7       | 19,1%        |
| Longo Prazo                                  | 3.784,2     | 4.115,6     | -8,1%        |
| Divida Bruta Total                           | 4.849,7     | 5.010,3     | -3,2%        |
| (-) Caixa e equivalentes                     | 795,2       | 899,6       | -11,6%       |
| Dívida Líquida                               | 4.054,5     | 4.110,7     | -1,4%        |
| <b>DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA udm</b> | <b>2,7x</b> | <b>2,8x</b> | <b>-0,1x</b> |

## Cronograma de amortização da dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog) (em milhões de R\$) em 30/06/2016:

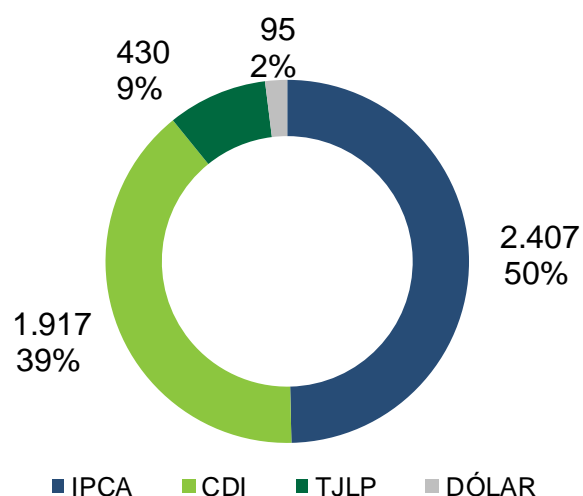


Os principais compromissos em 2016 são:

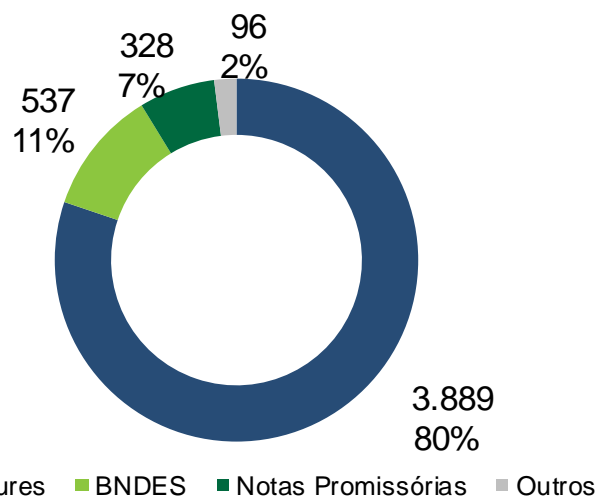
- ✓ R\$120 milhões em notas promissórias na EcoRodovias Concessões a serem refinanciadas no 4T16; e
- ✓ R\$260 milhões a serem amortizados com recursos próprios (caixa).

A ECO101 assinou contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$882 milhões com taxa de TJLP+3,84% e vencimento em 2032. Parte desses recursos foi utilizado para liquidar o empréstimo ponte com o BNDES e o restante será desembolsado a medida que a ECO101 comprove a realização dos investimentos.

**Dívida Bruta - 30/06/2016**  
 por indexador (em milhões de R\$ e %)



**Dívida Bruta - 30/06/2016**  
 por instrumento (em milhões de R\$ e %)



### Capex Consolidado por Segmento:

| CAPEX (em milhões de R\$)     | 2T16                       |                        |              | 1S16                       |                        |              |
|-------------------------------|----------------------------|------------------------|--------------|----------------------------|------------------------|--------------|
|                               | INTANGÍVEL/<br>IMOBILIZADO | CUSTO DE<br>MANUTENÇÃO | TOTAL        | INTANGÍVEL/<br>IMOBILIZADO | CUSTO DE<br>MANUTENÇÃO | TOTAL        |
| <b>Concessões Rodoviárias</b> | <b>109,2</b>               | <b>22,9</b>            | <b>132,1</b> | <b>184,0</b>               | <b>42,3</b>            | <b>226,3</b> |
| Ecovias dos Imigrantes        | 19,7                       | 9,4                    | 29,1         | 33,0                       | 16,7                   | 49,7         |
| Ecopistas                     | 23,2                       | 1,4                    | 24,6         | 39,0                       | 2,8                    | 41,8         |
| Ecovia Caminho do Mar         | 2,3                        | 1,7                    | 4,0          | 10,4                       | 1,7                    | 12,1         |
| Ecocataratas                  | 11,7                       | 8,4                    | 20,1         | 15,4                       | 17,6                   | 33,0         |
| Ecosul (100%)                 | 18,3                       | 2,0                    | 20,3         | 35,0                       | 3,5                    | 38,5         |
| ECO101 (100%)                 | 17,4                       | -                      | 17,4         | 29,7                       | -                      | 29,7         |
| Ecoponte                      | 16,6                       | -                      | 16,6         | 21,5                       | -                      | 21,5         |
| <b>Ecoporto Santos</b>        | <b>0,3</b>                 | <b>-</b>               | <b>0,3</b>   | <b>1,5</b>                 | <b>-</b>               | <b>1,5</b>   |
| <b>Outros<sup>1</sup></b>     | <b>2,5</b>                 | <b>-</b>               | <b>2,5</b>   | <b>3,0</b>                 | <b>-</b>               | <b>3,0</b>   |
| <b>CAPEX</b>                  | <b>112,0</b>               | <b>22,9</b>            | <b>134,9</b> | <b>188,5</b>               | <b>42,3</b>            | <b>230,8</b> |

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões rodoviárias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

O Capex realizado no 2T16 e no 1S16, proporcional à participação da EcoRodovias foi de R\$125,5 milhões e R\$214,4 milhões, respectivamente.

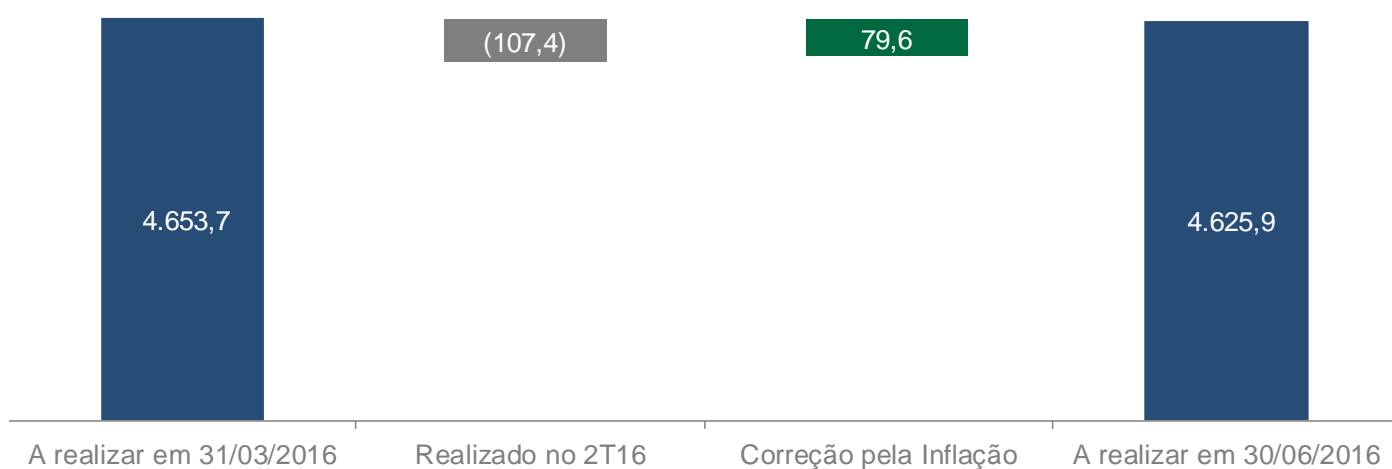
## Capex Estimado 2016

| CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$) | 2016                       |                        | TOTAL      |
|------------------------------------|----------------------------|------------------------|------------|
|                                    | INTANGÍVEL/<br>IMOBILIZADO | CUSTO DE<br>MANUTENÇÃO |            |
| Ecovias dos Imigrantes             | 77                         | 64                     | 141        |
| Ecopistas                          | 56                         | 41                     | 97         |
| Ecovia Caminho do Mar              | 20                         | 6                      | 26         |
| Ecocataratas                       | 50                         | 36                     | 86         |
| Ecosul (100%)                      | 82                         | 5                      | 87         |
| ECO101 (100%)                      | 210                        | -                      | 210        |
| Ecoponte                           | 113                        | 1                      | 114        |
| Ecoporto Santos                    | 5                          | -                      | 5          |
| Outros <sup>1</sup>                | 10                         | -                      | 10         |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>623</b>                 | <b>153</b>             | <b>776</b> |

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

O Capex estimado para 2016 foi revisado em virtude de atrasos na obtenção de licenças e economias em função de eficiência de projetos e soluções técnicas. O Capex proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente R\$680 milhões.

### Evolução do CAPEX contratual a realizar das concessões rodoviárias excluindo Ecoponte (em milhões de R\$):



## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

### Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

| VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil) | 2T16          | 2T15          | Var.         | 1S16           | 1S15           | Var.         |
|--|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Comercial</b>   |               |               |              |                |                |              |
| Ecovias dos Imigrantes                                   | 6.744         | 7.315         | -7,8%        | 13.470         | 14.260         | -5,5%        |
| Ecopistas  | 5.805         | 7.412         | -21,7%       | 11.512         | 15.206         | -24,3%       |
| Ecovia Caminho do Mar                                    | 3.211         | 2.930         | 9,6%         | 6.375          | 5.482          | 16,3%        |
| Ecocataratas   | 4.262         | 3.971         | 7,3%         | 8.732          | 8.186          | 6,7%         |
| Ecosul   | 6.186         | 5.911         | 4,7%         | 10.321         | 10.403         | -0,8%        |
| ECO101   | 7.297         | 8.700         | -16,1%       | 14.923         | 18.250         | -18,2%       |
| Ecoponte <sup>1</sup>                                    | 1.146         | 390           | n.m          | 2.284          | 390            | n.m          |
| <b>Total</b>   | <b>34.651</b> | <b>36.629</b> | <b>-5,4%</b> | <b>67.617</b>  | <b>72.177</b>  | <b>-6,3%</b> |
| <b>Total Comparável<sup>2</sup></b>                      | <b>35.290</b> | <b>38.413</b> | <b>-8,1%</b> | <b>68.515</b>  | <b>73.961</b>  | <b>-7,4%</b> |
| <b>Passeio</b>   |               |               |              |                |                |              |
| Ecovias dos Imigrantes                                   | 7.601         | 7.963         | -4,5%        | 17.132         | 17.349         | -1,3%        |
| Ecopistas  | 13.351        | 14.587        | -8,5%        | 28.281         | 29.852         | -5,3%        |
| Ecovia Caminho do Mar                                    | 835           | 924           | -9,6%        | 2.316          | 2.422          | -4,4%        |
| Ecocataratas   | 2.149         | 2.295         | -6,4%        | 4.787          | 4.984          | -4,0%        |
| Ecosul   | 1.471         | 1.683         | -12,6%       | 3.415          | 3.657          | -6,6%        |
| ECO101   | 3.607         | 3.847         | -6,2%        | 8.112          | 8.516          | -4,7%        |
| Ecoponte <sup>1</sup>                                    | 5.831         | 1.938         | n.m          | 11.646         | 1.938          | n.m          |
| <b>Total</b>   | <b>34.846</b> | <b>33.237</b> | <b>4,8%</b>  | <b>75.689</b>  | <b>68.718</b>  | <b>10,1%</b> |
| <b>Total Comparável<sup>2</sup></b>                      | <b>29.014</b> | <b>31.299</b> | <b>-7,3%</b> | <b>64.042</b>  | <b>66.780</b>  | <b>-4,1%</b> |
| <b>Comercial + Passeio</b>                               |               |               |              |                |                |              |
| Ecovias dos Imigrantes                                   | 14.345        | 15.278        | -6,1%        | 30.602         | 31.609         | -3,2%        |
| Ecopistas  | 19.156        | 21.999        | -12,9%       | 39.793         | 45.058         | -11,7%       |
| Ecovia Caminho do Mar                                    | 4.046         | 3.854         | 5,0%         | 8.691          | 7.904          | 10,0%        |
| Ecocataratas   | 6.411         | 6.266         | 2,3%         | 13.519         | 13.170         | 2,6%         |
| Ecosul   | 7.658         | 7.594         | 0,8%         | 13.736         | 14.060         | -2,3%        |
| ECO101   | 10.904        | 12.547        | -13,1%       | 23.035         | 26.766         | -13,9%       |
| Ecoponte <sup>1</sup>                                    | 6.977         | 2.328         | n.m          | 13.930         | 2.328          | n.m          |
| <b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>                     | <b>69.497</b> | <b>69.866</b> | <b>-0,5%</b> | <b>143.306</b> | <b>140.895</b> | <b>1,7%</b>  |
| <b>CONSOLIDADO COMPARÁVEL<sup>2</sup></b>                | <b>64.304</b> | <b>69.712</b> | <b>-7,8%</b> | <b>132.557</b> | <b>140.741</b> | <b>-5,8%</b> |

<sup>1</sup> Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

<sup>2</sup> Exclui (i) Tráfego da Ecoponte; e (ii) Impacto da isenção da cobrança de pedágio sobre os eixos suspensos.

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 0,5% no 2T16. Excluindo o tráfego da Ecoponte e desconsiderando o impacto da não cobrança dos eixos suspensos a redução foi de 7,8%. Importante ressaltar que, as concessionárias que tiveram a maior queda de tráfego, ECO101 e Ecopistas, são as que possuem as menores tarifas de pedágio. Os principais motivos para essa variação estão apresentados abaixo:

**Veículos Comerciais** – redução 5,4% no 2T16 impactados pela não cobrança do eixo suspenso e arrefecimento da economia. Excluindo a Ecoponte e desconsiderando o impacto da não cobrança dos eixos suspensos a redução foi de 8,1%. As concessionárias Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecosul tiveram o tráfego influenciado positivamente pelo aumento das exportações de soja e milho nos portos de

Paranaguá e Rio Grande e pelo retorno da cobrança do eixo suspenso a partir de 8 de setembro de 2015 para as concessionárias Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas. As concessionárias Ecovias, Ecopistas e ECO101 tiveram o tráfego influenciado pelo arrefecimento da economia e retração da produção industrial. A Ecosul e ECO101 foram impactadas pela isenção do eixo suspenso (esse efeito está compensado na tarifa dessas rodovias).

**Veículos de Passeio** – crescimento de 4,8% no 2T16 devido ao tráfego da Ecoponte que iniciou a cobrança de pedágio em junho/15. Excluindo o tráfego da Ecoponte, houve redução de 7,3%. O tráfego das concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar, Ecosul e Ecocataratas foi influenciado pelas baixas temperaturas que inibiu o fluxo de turistas com destino aos litorais dos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul e região turística de Foz do Iguaçu e pelo arrefecimento da economia. A Ecopistas teve redução no tráfego devido à queda da atividade industrial na região, que afetou o fluxo de veículos de passeio.

### Tarifa Média

| <b>TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)</b> | <b>2T16</b> | <b>2T15</b> | <b>Var.</b>  | <b>1S16</b> | <b>1S15</b> | <b>Var.</b>  |
|---|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Ecovias dos Imigrantes  | 14,11       | 13,53       | 4,3%         | 14,26       | 13,60       | 4,9%         |
| Ecopistas   | 3,03        | 2,73        | 11,0%        | 3,03        | 2,73        | 11,0%        |
| Ecovia Caminho do Mar   | 15,71       | 14,76       | 6,4%         | 15,89       | 14,95       | 6,3%         |
| Ecocataratas  | 10,96       | 10,04       | 9,2%         | 10,96       | 10,06       | 8,9%         |
| Ecosul  | 10,01       | 7,33        | 36,6%        | 9,97        | 7,34        | 35,8%        |
| ECO101  | 3,83        | 3,44        | 11,3%        | 3,78        | 3,28        | 15,2%        |
| Ecoponte <sup>1</sup>   | 3,80        | 3,70        | 2,7%         | 3,75        | 3,70        | 1,4%         |
| <b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>                               | <b>7,76</b> | <b>7,07</b> | <b>9,8%</b>  | <b>7,81</b> | <b>7,12</b> | <b>9,7%</b>  |
| <b>TARIFA MÉDIA EXCLUINDO ECOPONTE</b>                        | <b>8,20</b> | <b>7,19</b> | <b>14,0%</b> | <b>8,25</b> | <b>7,18</b> | <b>14,9%</b> |

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

<sup>1</sup>Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 9,8% no 2T16, devido, principalmente, a aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias e início da cobrança de pedágio na Ecoponte em junho/2015 que possui tarifa média mais baixa. Excluindo a Ecoponte, a tarifa média apresentou aumento de 14,0% no período.

Em dezembro de 2015, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 7,2% na Ecovia Caminho do Mar e 9,4% na Ecocataratas, acima dos índices contratuais do período, devido a degraus tarifários de aditivos contratuais de anos anteriores.

Em janeiro de 2016, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 6,6%, a repactuação contratual de 30 de dezembro de 2013, que altera o multiplicador do eixo do veículo comercial de 1,9 para 2,0 em 2016, degraus tarifários de 2,5% (aditivo em 2015) e 1,2% (aditivo em 2016, no valor de R\$16,2 milhões) e reequilíbrio gerado pela não cobrança do eixo suspenso de 18,1%, totalizando um reajuste de 31,1% para os veículos de passeio e reajuste de 38,6% para os veículos comerciais.

Em maio de 2016, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 6,7%. Em junho de 2016, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 9,5% pelo IPCA.

Adicionalmente, em julho de 2016 foi aplicado o reajuste de 9,3% nas tarifas de pedágio das concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas pelo IPCA. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes,

será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

## Receita Bruta

| RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)          | 2T16         | 2T15         | Var.        | 1S16           | 1S15           | Var.         |
|--|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Concessões Rodoviárias</b>              |              |              |             |                |                |              |
| Receita de Pedágio                         | 539,2        | 494,1        | 9,1%        | 1.119,5        | 1.003,4        | 11,6%        |
| Ecovias dos Imigrantes                     | 202,4        | 206,7        | -2,1%       | 436,5          | 430,0          | 1,5%         |
| Ecopistas                                  | 58,1         | 60,2         | -3,5%       | 120,6          | 123,2          | -2,1%        |
| Ecovia Caminho do Mar                      | 63,6         | 56,9         | 11,8%       | 138,1          | 118,1          | 16,9%        |
| Ecocataratas                               | 70,3         | 63,0         | 11,6%       | 148,2          | 132,5          | 11,8%        |
| Ecosul                                     | 76,6         | 55,6         | 37,8%       | 136,9          | 103,1          | 32,8%        |
| ECO101                                     | 41,7         | 43,1         | -3,2%       | 87,0           | 87,9           | -1,0%        |
| Ecoponte <sup>1</sup>                      | 26,5         | 8,6          | n.m.        | 52,2           | 8,6            | n.m.         |
| Receita Acessória                          | 19,0         | 16,4         | 15,9%       | 36,3           | 32,4           | 12,0%        |
| Receita de Construção                      | 95,8         | 115,2        | -16,8%      | 160,4          | 223,4          | -28,2%       |
| <b>RECEITA BRUTA</b>                       | <b>654,0</b> | <b>625,7</b> | <b>4,5%</b> | <b>1.316,2</b> | <b>1.259,2</b> | <b>4,5%</b>  |
| <b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b> | <b>558,2</b> | <b>510,5</b> | <b>9,3%</b> | <b>1.155,8</b> | <b>1.035,8</b> | <b>11,6%</b> |

<sup>1</sup> Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

<sup>2</sup> Exclui Receita de Construção

**Receita de Pedágio:** crescimento de 9,1% no 2T16, resultante principalmente dos reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias e também pela receita da Ecoponte com início de operação em junho de 2015. O aumento das receitas das concessões Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecosul (+R\$35,0 milhões) mais do que compensou a queda nas demais concessões. Apesar da queda no tráfego, as concessionárias que tiveram o pior desempenho, ECO101 e Ecopistas, são as que possuem as menores tarifas de pedágio.

**Receita Acessória:** crescimento de 15,9% no 2T16, proveniente do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários e utilização de faixa de domínio. Neste trimestre, as concessionárias ECO101 e Ecoponte foram as principais responsáveis por esse aumento.

**Receita de Construção:** decréscimo de 16,8% devido ao menor nível de obras na ECO101, Ecopistas e Ecovia Caminho do Mar.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 2T16         | 2T15         | Var.         | 1S16         | 1S15         | Var.         |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Concessões Rodoviárias<sup>1</sup></b>                          |              |              |              |              |              |              |
| Pessoal  | 38,2         | 36,2         | 5,5%         | 75,7         | 67,9         | 11,5%        |
| Conservação e Manutenção   | 18,4         | 18,4         | -            | 35,4         | 36,9         | -4,1%        |
| Serviços de Terceiros  | 69,2         | 71,5         | -3,2%        | 141,3        | 140,2        | 0,8%         |
| Seguros, Poder Concedente e Locações                               | 16,5         | 15,0         | 10,0%        | 33,3         | 29,8         | 11,7%        |
| Outros   | 11,5         | 13,1         | -12,2%       | 25,0         | 23,0         | 8,7%         |
| <b>CUSTOS CAIXA</b>  | <b>153,8</b> | <b>154,2</b> | <b>-0,2%</b> | <b>310,7</b> | <b>297,8</b> | <b>4,3%</b>  |
| <b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS<sup>2</sup></b>                        | <b>142,8</b> | <b>150,0</b> | <b>-4,8%</b> | <b>288,5</b> | <b>293,6</b> | <b>-1,7%</b> |
| Custo de Construção de Obras                                       | 95,8         | 115,2        | -16,8%       | 160,4        | 223,4        | -28,2%       |
| Provisão para Manutenção   | 25,1         | 23,8         | 5,5%         | 42,4         | 45,7         | -7,2%        |
| Depreciação / Amortização  | 71,1         | 67,2         | 5,8%         | 141,0        | 132,8        | 6,2%         |
| <b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>              | <b>345,8</b> | <b>360,4</b> | <b>-4,0%</b> | <b>654,5</b> | <b>699,7</b> | <b>-6,5%</b> |

<sup>1</sup> Inclui Ecoponte que iniciou as operações em 01/06/15

<sup>2</sup> Exclui os custos caixa da Ecoponte que iniciou as operações em 01/06/15

Os custos operacionais e despesas administrativas reduziram 4,0% e totalizaram R\$345,8 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$153,8 milhões, redução de 0,2%, mesmo com a inflação de 8,8% do período. Excluindo os custos da Ecoponte que entrou em operação em 01/06/15, os custos caixa comparáveis atingiram R\$142,8 milhões, redução de 4,8% no 2T16, mesmo com a inflação do período. Esse resultado é reflexo do programa de corte de custos implementado pelas concessionárias. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 5,5% explicado pelo início de operação da Ecoponte, pelo reajuste salarial de 4,5% nas unidades em março/2016. Excluindo os custos com as novas contratações na Ecoponte, em bases comparáveis, houve redução de 1,3%, mesmo com a inflação registrada no período;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** Em linha com o registrado no 2T15. Excluindo os custos da Ecoponte a redução foi de 10,0%;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** redução de 3,2%, excluindo os custos na Ecoponte, em bases comparáveis, houve redução de 4,5%;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de 10,0% no 2T16, excluindo os custos da Ecoponte, em bases comparáveis, houve aumento de 4,1%, abaixo da inflação, principalmente devido ao aumento da receita de pedágio que contribui para o incremento no pagamento da outorga variável;
- ✓ **Outros:** redução de 12,2%, excluindo os custos na Ecoponte, em bases comparáveis, houve redução de 19,5%. Essa variação é devido à reversão de perdas com danos materiais na Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Custo de Construção:** decréscimo de 16,8% devido ao menor nível de obras contratuais na ECO101, Ecopistas e Ecovia Caminho do Mar. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento de 5,5% na previsão dos programas futuros para manutenção e renovação dos pavimentos nas concessionárias, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 5,8% devido a maior base de ativos.

## EBITDA

| EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)                  | 2T16         | 2T15         | Var.            | 1S16           | 1S15         | Var.            |
|---|--------------|--------------|-----------------|----------------|--------------|-----------------|
| <b>Concessões Rodoviárias</b>                         |              |              |                 |                |              |                 |
| Lucro Líquido (antes da participação de minoritários) | 120,0        | 100,8        | 19,0%           | 260,4          | 198,3        | 31,3%           |
| Depreciação e Amortização                             | 71,2         | 67,2         | 6,0%            | 141,0          | 132,8        | 6,2%            |
| Resultado Financeiro                                  | 82,9         | 72,9         | 13,7%           | 175,3          | 179,9        | -2,6%           |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                | 57,2         | 47,7         | 19,9%           | 126,4          | 92,0         | 37,4%           |
| Receita de Construção                                 | (95,8)       | (115,0)      | -16,7%          | (160,4)        | (223,2)      | -28,1%          |
| Custo de Construção                                   | 95,8         | 115,0        | -16,7%          | 160,4          | 223,2        | -28,1%          |
| Provisão para Manutenção                              | 25,1         | 23,8         | 5,5%            | 42,4           | 45,7         | -7,2%           |
| Outras receitas/despesas líquidas                     | 0,1          | -            | n.m.            | 0,1            | -            | n.m.            |
| <b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>                   | <b>356,5</b> | <b>312,4</b> | <b>14,1%</b>    | <b>745,6</b>   | <b>648,7</b> | <b>14,9%</b>    |
| <b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>          | <b>510,1</b> | <b>466,6</b> | <b>9,3%</b>     | <b>1.056,2</b> | <b>946,5</b> | <b>11,6%</b>    |
| <b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>            | <b>69,9%</b> | <b>67,0%</b> | <b>2,9 p.p.</b> | <b>70,6%</b>   | <b>68,5%</b> | <b>2,1 p.p.</b> |

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA pró-forma no 2T16 foi R\$356,5 milhões (+14,1%), com margem EBITDA de 69,9% (+2,9p.p). O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou crescimento impulsionado, principalmente, pela aplicação de reajustes tarifários contratuais e degraus tarifários advindos de aditivos, resultado da Ecoponte e pela austeridade de custos. O lucro líquido foi de R\$120,0 milhões, aumento de 19,0% no 2T16.

## ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

| Indicadores Financeiros (em milhões de R\$) | 2T16         | 2T15         | Var.            | 1S16         | 1S15         | Var.            |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| <b>Serviços</b>                             |              |              |                 |              |              |                 |
| Receita Bruta                               | 50,9         | 53,9         | -5,6%           | 102,9        | 107,0        | -3,8%           |
| Receita Líquida                             | 45,2         | 47,8         | -5,4%           | 91,4         | 94,9         | -3,7%           |
| Custos e Despesas operacionais              | 30,6         | 34,9         | -12,3%          | 58,6         | 65,7         | -10,8%          |
| (-) Depreciação e Amortização               | (3,0)        | (3,0)        | -               | (5,9)        | (5,8)        | 1,7%            |
| <b>Custos Caixa</b>                         | <b>27,6</b>  | <b>31,9</b>  | <b>-13,5%</b>   | <b>52,7</b>  | <b>59,9</b>  | <b>-12,0%</b>   |
| <b>EBITDA</b>                               | <b>17,6</b>  | <b>15,9</b>  | <b>10,7%</b>    | <b>38,7</b>  | <b>35,0</b>  | <b>10,6%</b>    |
| <b>MARGEM EBITDA</b>                        | <b>38,9%</b> | <b>33,3%</b> | <b>5,7 p.p.</b> | <b>42,3%</b> | <b>36,9%</b> | <b>5,4 p.p.</b> |

A receita líquida reduziu 5,4% e totalizou R\$45,2 milhões, em virtude da menor prestação de serviços para os segmentos portuário e logístico. O custo caixa teve redução de 13,5% reflexo do programa de corte de custos implementado. O EBITDA atingiu R\$17,6 milhões com margem 38,9% (+5,7p.p.).

## HOLDING

EcoRodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

| Indicadores Financeiros (em milhões de R\$) | 2T16           | 2T15          | Var.          | 1S16           | 1S15          | Var.          |
|---|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| <b>Holding</b>                              |                |               |               |                |               |               |
| Custos e Despesas operacionais              | (14,7)         | (16,7)        | -12,1%        | (28,5)         | (41,7)        | -31,7%        |
| (+) Depreciação e Amortização               | 6,8            | 6,7           | 1,5%          | 13,6           | 13,5          | 0,7%          |
| <b>Custos Caixa</b>                         | <b>(7,9)</b>   | <b>(10,0)</b> | <b>-21,2%</b> | <b>(14,9)</b>  | <b>(28,2)</b> | <b>-47,2%</b> |
| (-) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)  | (301,0)        | -             | n.m.          | (301,0)        | -             | n.m.          |
| (-) Outras receitas e despesas operacionais | (0,2)          | 0,1           | n.m.          | (0,6)          | 0,2           | n.m.          |
| <b>EBITDA</b>                               | <b>(309,1)</b> | <b>(9,9)</b>  | <b>n.m.</b>   | <b>(316,5)</b> | <b>(28,0)</b> | <b>n.m.</b>   |
| (+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)  | 301,0          | -             | n.m.          | 301,0          | -             | n.m.          |
| <b>EBITDA COMPARÁVEL</b>                    | <b>(8,1)</b>   | <b>(9,9)</b>  | <b>-18,4%</b> | <b>(15,5)</b>  | <b>(28,0)</b> | <b>-44,6%</b> |

A redução nos custos caixa (-21,2%) deve-se a menores gastos com consultorias e pessoal. Os resultados foram impactados por itens não recorrentes e não caixa (*impairment*).

## ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes.

### Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

| MOVIMENTAÇÃO (em contêineres) | 2T16   | 2T15   | Var.   | 1S16   | 1S15   | Var.   |
|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Ecoporto Santos</b>        |        |        |        |        |        |        |
| Operação de Cais              | 143    | 33.902 | -99,6% | 324    | 75.318 | -99,6% |
| Contêineres Cheios            | 143    | 26.296 | -99,5% | 324    | 58.541 | -99,4% |
| Contêineres Vazios            | -      | 7.606  | n.m.   | -      | 16.777 | n.m.   |
| Operação de Armazenagem       | 10.779 | 14.887 | -27,6% | 20.755 | 32.837 | -36,8% |

A movimentação de contêineres na operação de cais totalizou 143 contêineres no 2T16. A redução do volume de operação de cais foi influenciada pela não operação de linha regular no trimestre, devido ao arrefecimento da economia e concorrência acirrada. A operação de armazenagem teve redução de 27,6% no 2T16,

resultado dos menores volumes de cargas de importação e de armazenagens retidas no próprio terminal, devido à redução do volume de cais.

## Preço Médio

| PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres) | 2T16  | 2T15  | Var.  | 1S16  | 1S15  | Var.  |
|--------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Ecoporto Santos</b>               |       |       |       |       |       |       |
| Operação de Cais                     | 9.017 | 528   | n.m.  | 6.481 | 539   | n.m.  |
| Operação de Armazenagem              | 6.535 | 5.072 | 28,8% | 6.413 | 5.002 | 28,2% |

O preço médio da operação de cais atingiu R\$9.017 devido à maior representatividade da receita advinda da movimentação de carga geral. O preço médio da operação de armazenagem apresentou incremento de 28,8%, devido à maior representatividade de contêineres fracionados - LCL (*Less Container Load*), que possuem preços médios maiores, no total de contêineres armazenados (17,1% do total armazenado no 2T16 versus 9,3% do total armazenado no 2T15).

## Receita Bruta

| RECEITA BRUTA (em milhões de R\$) | 2T16        | 2T15        | Var.          | 1S16         | 1S15         | Var.          |
|-----------------------------------|-------------|-------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>Ecoporto Santos</b>            |             |             |               |              |              |               |
| Operação de Cais                  | 1,2         | 17,9        | -93,3%        | 1,9          | 40,6         | -95,3%        |
| Operação de Armazenagem           | 69,3        | 75,5        | -8,2%         | 132,0        | 164,2        | -19,6%        |
| Outros                            | 1,0         | 1,2         | -15,2%        | 2,0          | 1,8          | 11,1%         |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>71,5</b> | <b>94,6</b> | <b>-24,4%</b> | <b>135,9</b> | <b>206,6</b> | <b>-34,2%</b> |

## Indicadores Financeiros

| Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)   | 2T16          | 2T15          | Var.              | 1S16           | 1S15           | Var.              |
|---|---------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|
| <b>Ecoporto Santos</b>                        |               |               |                   |                |                |                   |
| Receita Bruta                                 | 71,5          | 94,6          | -24,4%            | 135,9          | 206,6          | -34,2%            |
| Receita Líquida                               | 62,4          | 84,0          | -25,7%            | 118,8          | 183,8          | -35,4%            |
| Custos e Despesas Comparáveis <sup>1</sup>    | (73,6)        | (87,8)        | -16,2%            | (140,2)        | (177,0)        | -20,8%            |
| Depreciação e Amortização                     | 5,4           | 6,4           | -15,6%            | 12,0           | 11,9           | 0,8%              |
| <b>Custos Caixa Comparáveis<sup>1</sup></b>   | <b>(68,2)</b> | <b>(81,4)</b> | <b>-16,2%</b>     | <b>(128,2)</b> | <b>(165,1)</b> | <b>-22,4%</b>     |
| Ítems não recorrentes                         | (6,6)         | (5,9)         | 11,9%             | (7,3)          | (7,4)          | -1,4%             |
| Custos Caixa                                  | (74,8)        | (87,3)        | -14,3%            | (135,5)        | (172,5)        | -21,4%            |
| Outras Receitas (Despesas)                    | 0,3           | 0,2           | 50,0%             | 1,8            | 0,7            | n.m.              |
| EBITDA  | (12,1)        | (3,1)         | n.m.              | (14,9)         | 12,1           | n.m.              |
| Margem EBITDA                                 | -19,4%        | -3,7%         | -15,7 p.p.        | -12,5%         | 6,6%           | -19,1 p.p.        |
| <b>EBITDA COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>          | <b>(5,5)</b>  | <b>6,1</b>    | <b>n.m.</b>       | <b>(7,6)</b>   | <b>22,7</b>    | <b>n.m.</b>       |
| <b>RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL<sup>2</sup></b> | <b>62,4</b>   | <b>87,3</b>   | <b>-28,5%</b>     | <b>118,8</b>   | <b>187,1</b>   | <b>-36,5%</b>     |
| <b>MARGEM EBITDA COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>   | <b>-8,8%</b>  | <b>7,0%</b>   | <b>-15,8 p.p.</b> | <b>-6,4%</b>   | <b>12,1%</b>   | <b>-18,5 p.p.</b> |
| Resultado Financeiro                          | (13,8)        | (22,2)        | -37,8%            | (21,4)         | (53,7)         | -60,1%            |
| Imposto de Renda e Contribuição Social        | 10,3          | 11,1          | -7,2%             | 16,0           | 16,0           | -                 |
| Baixa de Imposto Diferido (não caixa)         | (244,0)       | -             | n.m.              | (244,0)        | -              | n.m.              |
| (Prejuízo)/Lucro Líquido                      | (265,0)       | (20,6)        | n.m.              | (276,3)        | (37,6)         | n.m.              |
| (+) Baixa de Imposto Diferido (não caixa)     | 244,0         | -             | n.m.              | 244,0          | -              | n.m.              |
| (Prejuízo)/Lucro Líquido Comparável           | (21,0)        | (20,6)        | n.m.              | (32,3)         | (37,6)         | n.m.              |

<sup>1</sup> Exclui os custos não recorrentes com rescisões trabalhistas, ressarcimento para clientes do REDEX e provisão para contingências

<sup>2</sup> Exclui impacto do incêndio na margem direita

A receita líquida apresentou decréscimo de 25,7% no 2T16, impactada pela redução nas receitas da operação de cais e armazenagem devido à queda no volume de contêineres de importação no Porto de Santos em função do arrefecimento da economia e também à concorrência com outros terminais.

Os custos caixa comparáveis tiveram redução de 16,2% totalizando R\$68,2 milhões, mesmo com inflação do período (+8,8%), principalmente devido ao programa de corte de custos que está sendo implementado no Ecoporto, com destaque para: (i) Pessoal (-43,8%) redução devido ao ajuste do quadro pessoal; (ii) Conservação e Manutenção (-40,9%) redução devido à queda na movimentação, que reduz a necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros (+23,2%) aumento devido a maiores custos com comissões para retenção de contêineres de armazenagem; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações (-27,1%) redução devido à menores taxas da Codesp e rescisão de contrato de aluguel, ambos relacionados a queda na movimentação; e (v) Outros (-65,5%) redução devido à maior provisão para contingências realizadas no 2T15. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 25.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa, o EBITDA comparável foi negativo em R\$5,5 milhões no 2T16, impactado pela redução na receita líquida em função da forte queda de volumes e da acirrada concorrência com outros terminais, conforme explicado acima.

No 2T16, o prejuízo líquido do Ecoporto foi impactado pela baixa de imposto diferido no valor de R\$244,0 milhões, excluído esse efeito o prejuízo foi de R\$21,0 milhões.

### Ativos Mantidos para Venda/Operações Descontinuadas - Elog

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 04 de julho de 2016, a Companhia celebrou no dia 02 de julho de 2016, através de sua controlada Elog S.A., Contrato de Compra e Venda de Quotas, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para alienação de 100% do capital social da Elog Logística Sul Ltda, Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda e Maringá Armazéns Gerais Ltda (em conjunto, “Unidades Elog Sul”) para a Multilog S.A.. A conclusão da alienação está sujeita a verificação de certas condições precedentes, as quais incluem a comunicação e/ou aprovação prévia da Secretaria da Receita Federal do Brasil e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor – CADE, essa última aprovada sem restrições em 29 de julho de 2016.

A Companhia classificou como “operações descontinuadas/mantidas para venda” seus investimentos na Elog S.A. e Ecopátio Logística Cubatão Ltda. na expectativa que a alienação ocorra em até 12 meses após a referida classificação. A venda das Unidades Elog Sul é consistente com a estratégia do Grupo EcoRodovias de focar nos ativos de concessões rodoviárias.

Conforme previsto na Deliberação CVM 598/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 31 – (Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada), os ativos e passivos dessas unidades foram classificados para a rubrica de Ativos e Passivos de operações descontinuadas e suas informações não farão mais parte das informações consolidadas da Companhia.

Após a classificação como ativo circulante mantido para venda, foi reconhecida uma perda no valor total de R\$689,3 milhões para que o valor contábil desses ativos fosse reduzido ao valor justo menos os custos de venda. Esse valor foi reconhecido no resultado na linha “Prejuízo do período de operação descontinuada”. Uma avaliação foi realizada para determinar o valor justo o qual se baseou em múltiplos de transações recentes envolvendo ativos semelhantes no mesmo segmento de mercado e na própria transação da Elog Sul com a Multilog S.A..

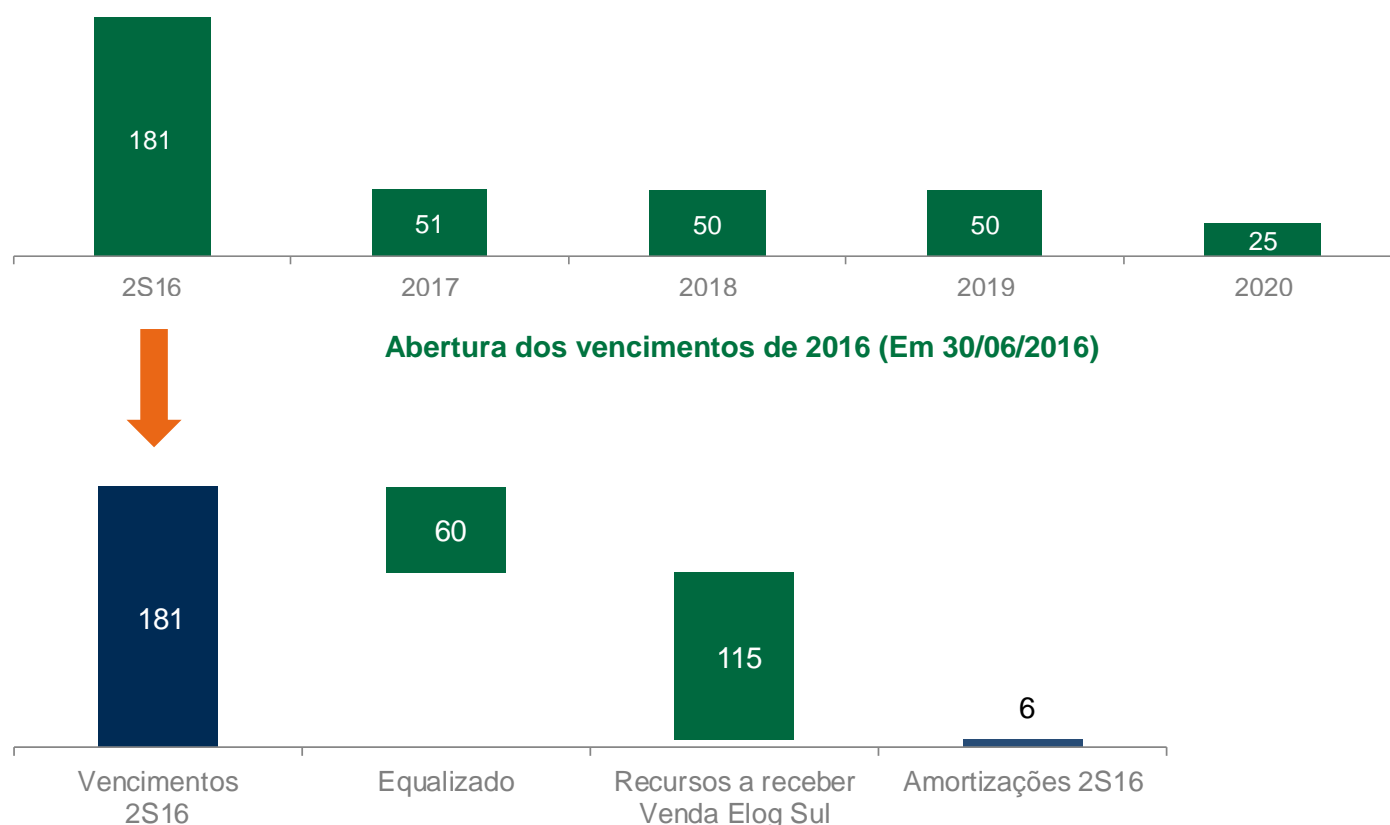
O resultado na venda da operação descontinuada é demonstrado a seguir:

| RESULTADO NA VENDA DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA (em milhões de R\$)       | Consolidado   |
|--|---------------|
| Valor de venda (a)   | 275,0         |
| Dívida líquida prevista (b)  | (365,7)       |
| <b>Valor patrimonial dos ativos e passivos mantidos para venda (c)</b> | <b>(90,7)</b> |

- a) Valor estimado para alienação para as empresas Elog S.A. e Ecopátio Logística Cubatão Ltda., totalizando R\$160,0 milhões e valor contratual de alienação da Elog Sul de R\$115,0 milhões.
- b) Refere-se ao valor previsto de dívida líquida em 31 de dezembro de 2016 de acordo com o fluxo de caixa das controladas classificadas como operação descontinuada.
- c) Refere-se ao valor líquido entre os ativos e passivos mensurados pelo menor valor entre o contábil e o valor justo líquido das despesas de vendas.

Importante ressaltar que o efeito registrado na Companhia referente a baixas de investimentos da Elog é não caixa. Para mais informações, vide Nota Explicativa nº 4 do ITR da Companhia.

### Cronograma de amortização da dívida bruta dos ativos mantidos para venda (Elog) (em milhões de R\$) em 30/06/2016:



### Testes de Recuperabilidade de Ativos (*Impairment*) e Provisões no Ecoporto Santos

Em conformidade com o padrão contábil internacional IFRS, a EcoRodovias realiza testes de seus ativos tangíveis e intangíveis, anualmente ou quando há evidências de desvalorização (*impairment*). Os testes são segregados por unidade geradora de caixa, utilizando principalmente o método de fluxo de caixa descontado, que depende de diversas premissas e são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada. As projeções são atualizadas levando em consideração as perspectivas dos mercados de atuação da Companhia.

Com base nestas perspectivas, a Companhia identificou evidências de desvalorização (*impairment*) no 2T16 e efetuou testes de recuperabilidade de ágio, ativos intangíveis, imobilizado e ativo fiscal diferido referentes ao segmento portuário.

A retração da economia e concorrência acirrada ocasionaram queda dos volumes e preços de operação de cais e armazenagem do Ecoporto Santos. Considerando as projeções para os próximos períodos e o cenário atual, a Companhia reconheceu redução de R\$545,0 milhões (efeito não caixa) no valor de seu ativo não-financeiro. Deste total, R\$301,0 milhões foram contabilizados em Outras Despesas Operacionais e R\$244,0 milhões contabilizados na rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Diferido.

O valor justo do ágio foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração em relação ao negócio sendo que os valores dos impostos diferidos foram atualizados para refletir a realização dos impostos prevista para ocorrer nos próximos 10 anos. A avaliação mantém-se sensível a eventuais alterações nas expectativas de longo prazo que poderão levar a futuros ajustes no valor reconhecido. A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros.

Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e de ágio por incorporação reversa, foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controlada Ecoporto Santos, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros foram preparadas com base na revisão do plano de negócios da controlada. A Companhia irá manter fiscalmente os valores para futura utilização.

| Consolidado<br>30/06/2016   | Valor contábil<br>Líquido | Valor Recuperável<br>Líquido | Ajuste de<br><i>Impairment</i> líquido<br>no resultado do<br>período |
|-----------------------------|---------------------------|------------------------------|--|
| Goodwill (Ágio) Ecoporto    | 666,7                     | 365,7                        | 301,0  |
| Tributos Diferidos Ecoporto | 450,7                     | 206,7                        | 244,0  |
|                             | <b>1.117,4</b>            | <b>572,4</b>                 | <b>545,0</b>   |

As informações referentes ao *impairment* estão na Nota Explicativa nº 5 do ITR da Companhia.

### Proposta de Redução de Capital para absorção do prejuízo contábil acumulado

Na data de hoje, a Companhia convocou Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 12 de setembro de 2016, onde será deliberada a redução do capital social, no valor de R\$959,6 milhões, sem cancelamento ou redução do número de ações, para absorção dos prejuízos acumulados.

A Companhia continua suportada por uma forte geração de caixa e performance advinda do segmento de concessões rodoviárias e está comprometida com a possibilidade de manter um fluxo de pagamento de dividendos sempre alinhado à estratégia de maximização de valor aos acionistas.

### Composição do Patrimônio Líquido da Ecorodovias Infraestrutura e Patrimônio Líquido Pró-forma após Redução do Capital

| COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ milhões                    | 30/06/2016     | Redução de Capital | Pró-forma 30/06/2016 |
|---|----------------|--------------------|----------------------|
| Capital social integralizado                                      | 1.320,5        | (959,6)            | 360,9                |
| Opções outorgadas   | 49,2           | -                  | 49,2                 |
| Reserva de capital-alienação de participação acionistas não cont. | 5,4            | -                  | 5,4                  |
| Ações em tesouraria   | (29,5)         | -                  | (29,5)               |
| Participação dos acionistas não controladores                     | 63,7           | -                  | 63,7                 |
| <b>Lucros/Prejuízos acumulados</b>                                | <b>(959,6)</b> | <b>959,6</b>       | <b>-</b>             |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>   | <b>449,7</b>   |                    | <b>449,7</b>         |

### Composição do Patrimônio Líquido da Ecorodovias Concessões e Serviços

| COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ milhões | 30/06/2016   |
|--|--------------|
| Capital social integralizado                   | 696,7        |
| Opções outorgadas                              | 4,8          |
| Reserva Legal                                  | 117,7        |
| Ações em tesouraria                            | -            |
| Participação dos acionistas não controladores  | 63,7         |
| <b>Lucros/Prejuízos acumulados</b>             | <b>23,7</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                      | <b>906,6</b> |

## ANEXO I – a

| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO                            | 30/06/2016       | 30/06/2015       | VAR.<br>30/06/2016<br>vs<br>30/06/2015 |
|--|------------------|------------------|--|
| <b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>                          |                  |                  |  |
| <b>CIRCULANTE</b>  |                  |                  |  |
| Caixa e equivalentes a caixa                               | 739.137          | 475.063          | 55,6%                                  |
| Títulos e valores imobiliários                             | 55.395           | 52.008           | 6,5%                                   |
| Clientes   | 141.334          | 202.385          | -30,2%                                 |
| Impostos a recuperar                                       | 72.849           | 66.176           | 10,1%                                  |
| Despesas antecipadas                                       | 20.555           | 21.641           | -5,0%                                  |
| Ativos mantidos para venda/operações descontinuadas (Elog) | 448.703          | -                | n.m.                                   |
| Outros créditos  | 17.496           | 34.019           | -48,6%                                 |
| Transações com partes relacionadas                         | 1.592            | -                | n.m.                                   |
| <b>Ativo Circulante</b>                                    | <b>1.497.061</b> | <b>851.292</b>   | <b>75,9%</b>                           |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                      |                  |                  |  |
| Tributos diferidos   | 344.495          | 626.194          | -45,0%                                 |
| Depósitos judiciais  | 175.010          | 197.062          | -11,2%                                 |
| Despesas antecipadas                                       | 165              | 376              | -56,1%                                 |
| Outros créditos  | 12.511           | 28.441           | -56,0%                                 |
| Títulos e valores mobiliários                              | 705              | 663              | 6,3%                                   |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                            | <b>532.886</b>   | <b>852.736</b>   | <b>-37,5%</b>                          |
| Investimentos  | 1.036            | 1.866            | -44,5%                                 |
| Imobilizado  | 631.425          | 777.320          | -18,8%                                 |
| Intangível   | 4.119.297        | 4.822.410        | -14,6%                                 |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                      | <b>6.781.705</b> | <b>7.305.624</b> | <b>-7,2%</b>                           |

## ANEXO I – b

| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO                                   | 30/06/2016       | 30/06/2015       | VAR.<br>30/06/2016<br>vs<br>30/06/2015 |
|---|------------------|------------------|--|
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>          |                  |                  |  |
| <b>CIRCULANTE</b>   |                  |                  |  |
| Fornecedores  | 83.000           | 99.468           | -16,6%                                 |
| Empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil             | 449.585          | 499.403          | -10,0%                                 |
| Debêntures  | 615.938          | 563.775          | 9,3%                                   |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher                        | 27.963           | 33.187           | -15,7%                                 |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                 | 59.047           | 74.987           | -21,3%                                 |
| Programa de Recuperação Fiscal- REFIS                             | 638              | 36               | n.m.                                   |
| Débitos com outras partes relacionadas                            | 3.183            | 4.271            | -25,5%                                 |
| Obrigações com Poder Concedente                                   | 22.576           | 20.635           | 9,4%                                   |
| Provisão para Imposto de renda e contribuição social a pagar      | 24.269           | 24.494           | -0,9%                                  |
| Provisão para manutenção  | 37.413           | 46.341           | -19,3%                                 |
| Provisão para construção de obras futuras                         | 44.786           | 6.751            | n.m.                                   |
| Dividendo mínimo obrigatório a pagar/ juros sobre capital próprio | 103.525          | -                | n.m.                                   |
| Passivos mantidos para venda/operações descontinuadas (Elog)      | 539.417          | -                | n.m.                                   |
| Outras contas a pagar   | 17.937           | 32.647           | -45,1%                                 |
| <b>Passivo Circulante</b>   | <b>2.029.277</b> | <b>1.405.995</b> | <b>44,3%</b>                           |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>   |                  |                  |  |
| Empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil             | 511.415          | 269.102          | 90,0%                                  |
| Debêntures  | 3.272.792        | 3.556.099        | -8,0%                                  |
| Programa de Recuperação Fiscal - REFIS                            | 7.898            | -                | n.m.                                   |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos                  | 20.672           | 21.586           | -4,2%                                  |
| Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis           | 185.941          | 207.521          | -10,4%                                 |
| Obrigações com Poder Concedente                                   | 15.832           | 27.161           | -41,7%                                 |
| Provisão para manutenção  | 212.127          | 179.202          | 18,4%                                  |
| Provisão para construção de obras futuras                         | 47.223           | 2.522            | n.m.                                   |
| Outras contas a pagar   | 28.784           | 35.354           | -18,6%                                 |
| <b>Passivo Não Circulante</b>                                     | <b>4.302.684</b> | <b>4.298.547</b> | <b>0,1%</b>                            |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>   |                  |                  |  |
| Capital social integralizado                                      | 1.320.549        | 1.320.549        | -                                      |
| Reserva legal   | -                | 155.342          | n.m.                                   |
| Opções outorgadas   | 49.201           | 45.496           | 8,1%                                   |
| Reserva de capital-alienação de participação acionistas não cont. | 5.441            | 5.441            | -                                      |
| Ações em tesouraria   | (29.467)         | (29.467)         | -                                      |
| Participação dos acionistas não controladores                     | 63.668           | 55.454           | 14,8%                                  |
| <b>Lucros/Prejuízos acumulados</b>                                | <b>(959.648)</b> | <b>48.267</b>    | <b>n.m.</b>                            |
| <b>Patrimônio Líquido</b>   | <b>449.744</b>   | <b>1.601.082</b> | <b>-71,9%</b>                          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                      | <b>6.781.705</b> | <b>7.305.624</b> | <b>-7,2%</b>                           |

## ANEXO II – a

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)                      | 2T16               | 2T15             | VAR. 2T16 vs<br>2T15 |
|--|--------------------|------------------|----------------------|
| <b>RECEITA BRUTA</b>   | <b>727.433</b>     | <b>723.851</b>   | <b>0,5%</b>          |
| Receita com Arrecadação de Pedágio                                   | 539.226            | 494.050          | 9,1%                 |
| Receitas Acessórias e Outras   | 20.930             | 20.007           | 4,6%                 |
| Receitas Ecoporto Santos   | 71.445             | 94.593           | -24,5%               |
| Receita de Construção ICPC-01  | 95.832             | 115.201          | -16,8%               |
| Deduções da Receita Bruta  | (62.784)           | (60.613)         | 3,6%                 |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                                   | <b>664.649</b>     | <b>663.238</b>   | <b>0,2%</b>          |
| <b>Custo dos Serviços Prestados</b>                                  | <b>(340.707)</b>   | <b>(381.658)</b> | <b>-10,7%</b>        |
| Pessoal  | (54.933)           | (68.831)         | -20,2%               |
| Conservação e Manutenção   | (19.860)           | (20.903)         | -5,0%                |
| Serviço de Terceiros   | (27.418)           | (32.373)         | -15,3%               |
| Poder Concedente, Seguros e Locações                                 | (21.538)           | (22.023)         | -2,2%                |
| Depreciação / Amortização  | (84.831)           | (82.819)         | 2,4%                 |
| Outros   | (11.166)           | (15.735)         | -29,0%               |
| Provisões para manutenção  | (25.129)           | (23.773)         | 5,7%                 |
| Custo construção de obras  | (95.832)           | (115.201)        | -16,8%               |
| <b>LUCRO BRUTO</b>   | <b>323.942</b>     | <b>281.580</b>   | <b>15,0%</b>         |
| Receitas (Despesas) Operacionais                                     | (383.626)          | (74.427)         | n.m.                 |
| Despesas Gerais e Administrativas                                    | (83.027)           | (75.240)         | 10,3%                |
| Outras Receitas (Despesas)   | 381                | 614              | n.m.                 |
| Impairment Ecoporto Santos (não caixa)                               | (300.997)          | -                | n.m.                 |
| Equivalência Patrimonial   | 17                 | 199              | -91,5%               |
| <b>EBIT</b>  | <b>(59.684)</b>    | <b>207.153</b>   | <b>n.m.</b>          |
| Resultado Financeiro   | (145.285)          | (140.856)        | 3,1%                 |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>                            | <b>(204.969)</b>   | <b>66.297</b>    | <b>n.m.</b>          |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                               | (292.218)          | (35.872)         | n.m.                 |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>                | <b>(497.187)</b>   | <b>30.425</b>    | <b>n.m.</b>          |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS<sup>1</sup></b> | <b>(677.109)</b>   | <b>(7.253)</b>   | <b>n.m.</b>          |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DA PART. DE MINORITÁRIOS</b>       | <b>(1.174.296)</b> | <b>23.172</b>    | <b>n.m.</b>          |
| Participação dos acionistas não controladores                        | 2.629              | 3.552            | -26,0%               |
| Participação dos acionistas controladores                            | (1.176.925)        | 19.620           | n.m.                 |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                           | <b>(1.176.925)</b> | <b>19.620</b>    | <b>n.m.</b>          |
| Número de Ações (mil)  | 558.699            | 558.699          | 0,0%                 |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>                       | <b>(2,11)</b>      | <b>0,04</b>      | <b>n.m.</b>          |
| <b>EBITDA</b>  | <b>27.799</b>      | <b>291.476</b>   | <b>-90,5%</b>        |
| (+) Impairment Ecoporto  | 300.997            | -                | n.m.                 |
| (+) Provisão para Manutenção   | 25.129             | 23.773           | 5,7%                 |
| <b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>                                   | <b>353.925</b>     | <b>315.249</b>   | <b>12,3%</b>         |

<sup>1</sup> Inclui efeito não caixa da baixa de ativos e passivos mantidos para venda (Elog) no valor de R\$671,1 milhões

## ANEXO II – b

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)                      | 1S16               | 1S15             | VAR. 1S16 vs<br>1S15 |
|--|--------------------|------------------|----------------------|
| <b>RECEITA BRUTA</b>   | <b>1.456.344</b>   | <b>1.472.933</b> | <b>-1,1%</b>         |
| Receita com Arrecadação de Pedágio                                   | 1.119.533          | 1.003.385        | 11,6%                |
| Receitas Acessórias e Outras   | 40.480             | 39.475           | 2,5%                 |
| Receitas Ecoporto Santos   | 135.895            | 206.638          | -34,2%               |
| Receita de Construção ICPC-01  | 160.436            | 223.435          | -28,2%               |
| Deduções da Receita Bruta  | (128.236)          | (124.150)        | 3,3%                 |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                                   | <b>1.328.108</b>   | <b>1.348.783</b> | <b>-1,5%</b>         |
| <b>Custo dos Serviços Prestados</b>                                  | <b>(640.713)</b>   | <b>(743.206)</b> | <b>-13,8%</b>        |
| Pessoal  | (109.666)          | (135.388)        | -19,0%               |
| Conservação e Manutenção   | (38.180)           | (43.488)         | -12,2%               |
| Serviço de Terceiros   | (50.736)           | (57.582)         | -11,9%               |
| Poder Concedente, Seguros e Locações                                 | (43.165)           | (44.697)         | -3,4%                |
| Depreciação / Amortização  | (171.083)          | (163.400)        | 4,7%                 |
| Outros   | (25.061)           | (29.519)         | -15,1%               |
| Provisões para manutenção  | (42.386)           | (45.697)         | -7,2%                |
| Custo construção de obras  | (160.436)          | (223.435)        | -28,2%               |
| <b>LUCRO BRUTO</b>   | <b>687.395</b>     | <b>605.577</b>   | <b>13,5%</b>         |
| Receitas (Despesas) Operacionais                                     | (451.841)          | (149.376)        | n.m.                 |
| Despesas Gerais e Administrativas                                    | (152.617)          | (151.140)        | 1,0%                 |
| Outras Receitas (Despesas)   | 1.762              | 1.181            | n.m.                 |
| Impairment Ecoporto Santos (não caixa)                               | (300.997)          | -                | n.m.                 |
| Equivalência Patrimonial   | 11                 | 583              | -98,1%               |
| <b>EBIT</b>  | <b>235.554</b>     | <b>456.201</b>   | <b>n.m.</b>          |
| Resultado Financeiro   | (301.727)          | (322.274)        | -6,4%                |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>                            | <b>(66.173)</b>    | <b>133.927</b>   | <b>n.m.</b>          |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                               | (356.325)          | (64.744)         | n.m.                 |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>                | <b>(422.498)</b>   | <b>69.183</b>    | <b>n.m.</b>          |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS<sup>1</sup></b> | <b>(689.301)</b>   | <b>(16.674)</b>  | <b>n.m.</b>          |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DA PART. DE MINORITÁRIOS</b>       | <b>(1.111.799)</b> | <b>52.509</b>    | <b>n.m.</b>          |
| Participação dos acionistas não controladores                        | 8.640              | 4.242            | 103,7%               |
| Participação dos acionistas controladores                            | (1.120.439)        | 48.267           | n.m.                 |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                           | <b>(1.120.439)</b> | <b>48.267</b>    | <b>n.m.</b>          |
| Número de Ações (mil)  | 558.699            | 558.699          | 0,0%                 |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>                       | <b>(2,01)</b>      | <b>0,09</b>      | <b>n.m.</b>          |
| <b>EBITDA</b>  | <b>410.522</b>     | <b>622.093</b>   | <b>-34,0%</b>        |
| (+) Impairment Ecoporto (não caixa)                                  | 300.997            | -                | n.m.                 |
| (+) Provisão para Manutenção   | 42.386             | 45.697           | -7,2%                |
| <b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>                                   | <b>753.905</b>     | <b>667.790</b>   | <b>12,9%</b>         |

<sup>1</sup> Inclui efeito não caixa da baixa de ativos e passivos mantidos para venda (Elog) no valor de R\$671,1 milhões

## ANEXO III

### EBITDA (Instrução CVM 527)

| EBITDA (em milhões de R\$)                            | 2T16         | 2T15         | Var.          | 1S16         | 1S15         | Var.          |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Lucro Líquido   | (1.174,3)    | 23,2         | n.m.          | (1.111,8)    | 52,5         | n.m.          |
| (+) Lucro Líquido Operações Descontinuadas (Elog)     | 677,1        | 7,3          | n.m.          | 689,3        | 16,7         | n.m.          |
| Lucro Líquido Operações Continuadas                   | (497,2)      | 30,4         | n.m.          | (422,5)      | 69,2         | n.m.          |
| (+) Depreciação e Amortização                         | 87,5         | 84,5         | 3,6%          | 175,0        | 166,5        | 5,1%          |
| (+) Resultado Financeiro                              | 145,3        | 140,9        | 3,1%          | 301,7        | 322,3        | -6,4%         |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social Recorrente | 48,2         | 35,8         | 34,5%         | 112,3        | 64,7         | 73,6%         |
| (+) Baixa de Imposto Diferido do Ecoporto (não caixa) | 244,0        | -            | n.m.          | 244,0        | -            | n.m.          |
| (+) Resultado de Equivalência Patrimonial             | (0,0)        | (0,2)        | n.m.          | (0,0)        | (0,6)        | n.m.          |
| <b>EBITDA<sup>1</sup></b>                             | <b>27,8</b>  | <b>291,5</b> | <b>-90,5%</b> | <b>410,5</b> | <b>622,1</b> | <b>-34,0%</b> |
| (+) <i>Impairment</i> Ecoporto (não caixa)            | 301,0        | -            | n.m.          | 301,0        | -            | n.m.          |
| (+) Provisão para Manutenção                          | 25,1         | 23,8         | 5,5%          | 42,4         | 45,7         | -7,2%         |
| <b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>                    | <b>353,9</b> | <b>315,2</b> | <b>12,3%</b>  | <b>753,9</b> | <b>667,8</b> | <b>12,9%</b>  |
| <b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>             | <b>62,2%</b> | <b>57,5%</b> | <b>4,7p.p</b> | <b>64,6%</b> | <b>59,3%</b> | <b>5,3p.p</b> |

<sup>1</sup> EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

## ANEXO IV

| FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)  | 30/06/2016       | 30/06/2015       |
|--|------------------|------------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |                  |                  |
| <b>Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)</b>                               | <b>(422.498)</b> | <b>69.183</b>    |
| <b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais</b> | <b>1.095.583</b> | <b>545.035</b>   |
| Depreciação e amortização  | 174.979          | 166.475          |
| Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento               | 660              | 644              |
| Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures      | 324.565          | 345.632          |
| Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente                                   | 3.670            | 3.046            |
| Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis                                    | 9.436            | 7.822            |
| Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão para construção de obras      | 15.068           | 10.959           |
| Provisão para manutenção e provisão para construção de obras                               | 42.386           | 45.697           |
| Receita sobre títulos e valores mobiliários  | (3.354)          | (3.080)          |
| Reserva de capital - Prêmio de opções  | 1.684            | 2.889            |
| Provisão para credores de liquidação duvidosa  | (1.291)          | (150)            |
| Tributos diferidos   | 225.847          | (34.879)         |
| Capitalização de Juros   | (1.176)          | (10)             |
| Atualização monetária s/provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis            | 8.823            | 9.411            |
| Levantamento dos depósitos judiciais   | 1.301            | 194              |
| Atualização monetária dos depósitos judiciais  | (8.001)          | (9.032)          |
| Impairment ágio investimento Ecoporto  | 300.997          | -                |
| Equivalência patrimonial   | (11)             | (583)            |
| <b>Variações nos ativos operacionais</b>   | <b>(11.536)</b>  | <b>(22.059)</b>  |
| Clientes   | 9.282            | 6.845            |
| Tributos a recuperar   | (8.814)          | 1.753            |
| Despesas antecipadas   | (12.005)         | (11.249)         |
| Depósitos judiciais  | (2.948)          | (17.264)         |
| Outros créditos  | 2.949            | (2.144)          |
| <b>Variações nos passivos operacionais</b>   | <b>(49.570)</b>  | <b>(83.606)</b>  |
| Fornecedores   | 7.021            | (12.282)         |
| Obrigações sociais e trabalhistas  | (4.291)          | (2.858)          |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher   | (3.572)          | (2.853)          |
| Partes relacionadas  | (3.859)          | (7.094)          |
| Pagamento de contingências   | (4.656)          | (5.779)          |
| Pagamento de manutenção e construção de obras  | (46.216)         | (51.933)         |
| Outras contas a pagar e adiantamento de clientes   | (2.943)          | 12.466           |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   | 8.946            | (13.273)         |
| <b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>                            | <b>611.979</b>   | <b>508.553</b>   |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>                                       |                  |                  |
| Aquisição de imobilizado e intangível  | (188.525)        | (255.805)        |
| Investimentos em controladas-ELOG  | -                | (218.470)        |
| Efeito caixa- Aquisição Controle ELOG  | -                | 20.774           |
| Pagamento de dividendos a acionistas não controladores                                     | (976)            | (2.656)          |
| Efeito de participação de acionistas não controladores                                     | 25               | 51               |
| Investimento em controladas- Redução de Capital Rota do Horizonte                          | -                | 54.800           |
| <b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>                                      | <b>(189.476)</b> | <b>(401.306)</b> |
| <b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                                       |                  |                  |
| Comissão sobre notas promissórias  | -                | 184              |
| Credor pela concessão  | (8.752)          | (8.116)          |
| Títulos e valores mobiliários  | (2.396)          | 6.013            |
| Captação empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing                                 | 253.241          | 615.253          |
| Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing                             | (376.864)        | (122.231)        |
| Pagamento de notas promissórias  | -                | (275.000)        |
| Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio                                    | -                | (248.233)        |
| Juros Pagos  | (282.018)        | (205.083)        |
| Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)   | (282)            | (86)             |
| <b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>                           | <b>(417.071)</b> | <b>(237.299)</b> |
| Efeito caixa- Operações descontinuadas   | (39.198)         | -                |
| <b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>   | <b>(33.766)</b>  | <b>(130.052)</b> |
| Saldo inicial de Caixa e Equivalentes  | 772.903          | 605.115          |
| Saldo Final de Caixa e Equivalentes  | 739.137          | 475.063          |
| <b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                           | <b>33.766</b>    | <b>130.052</b>   |

## ANEXO V

| ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)               | 30/06/2016     | 31/03/2016     | Var.          | Taxa                           | Vencimento  |
|---|----------------|----------------|---------------|--------------------------------|-------------|
| <b>Concessões Rodoviárias</b>                   | <b>2.630,0</b> | <b>2.630,4</b> | <b>-</b>      |                                |             |
| Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes  | 1.115,4        | 1.129,6        | -1,3%         | IPCA+3,8%/IPCA+4,28%a.a.       | abril-24    |
| Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas               | 484,0          | 482,4          | 0,3%          | IPCA+8,25% a.a.                | outubro-22  |
| Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar   | 150,2          | 144,6          | 3,9%          | 115,00% DO CDI                 | maio-17     |
| Debêntures 2ª Emissão - Ecosul                  | 155,4          | 149,6          | 3,9%          | 115,00% DO CDI                 | maio-17     |
| Finem BNDES-Ecopistas                           | 160,5          | 166,9          | -3,9%         | TJLP+2,45% a.a                 | junho-25    |
| Finem BNDES-Ecopistas                           | 45,4           | 43,6           | 4,0%          | IPCA + 2,45% a.a.              | julho-25    |
| Finem BNDES-ECO101                              | -              | 103,7          | n.m.          | UMBNDDES+4,05% a.a.            | maio-16     |
| Finem BNDES-ECO101                              | -              | 142,2          | n.m.          | TJLP+4,05% a.a.                | abril-16    |
| Finem BNDES-ECO101                              | -              | 61,0           | n.m.          | TJLP+5,05% a.a.                | abril-16    |
| Finem BNDES-ECO101                              | 51,8           | -              | n.m.          | UMSELIC + 4,87%                | maio-17     |
| Finem BNDES-ECO101                              | 188,7          | -              | n.m.          | TJLP+3,84% a.a.                | dezembro-28 |
| Finem BNDES-ECO101                              | 65,9           | -              | n.m.          | TJLP+3,84% a.a.                | junho-30    |
| Finem BNDES - Ecocataratas                      | 15,2           | 17,0           | -10,3%        | TJLP + 2,10% a.a.              | julho-18    |
| Notas Promissórias - Ecocataratas               | 196,9          | 189,0          | 4,2%          | CDI + 2,65% a.a.               | maio-17     |
| Outros  | 0,7            | 0,9            | -24,5%        | -                              | outubro-22  |
| <b>Ecoporto Santos</b>                          | <b>465,4</b>   | <b>623,5</b>   | <b>-25,4%</b> |                                |             |
| Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos          | 360,9          | 505,3          | -28,6%        | CDI + 1,85% a.a                | junho-19    |
| Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes | 9,4            | 10,7           | -11,7%        | 6% a.a.                        | outubro-20  |
| Finimp -Ecoporto Santos                         | 95,0           | 107,6          | -11,7%        | Libor 6M+2%a.a                 | janeiro-23  |
| <b>EcoRodovias Concessões e Serviços</b>        | <b>1.139,0</b> | <b>1.118,8</b> | <b>1,8%</b>   |                                |             |
| Notas Promissórias 3ª Emissão                   | 131,5          | 126,3          | 4,1%          | CDI + 2,50% a.a.               | novembro-16 |
| Debêntures 2ª Emissão                           | 245,2          | 253,5          | -3,3%         | CDI+0,79% a.a                  | outubro-18  |
| Debêntures 2ª Emissão                           | 762,4          | 738,9          | 3,2%          | IPCA+5,0%p.a./IPCA+5,35%a.a.   | outubro-22  |
| <b>Holding</b>                                  | <b>615,3</b>   | <b>637,6</b>   | <b>-3,5%</b>  |                                |             |
| Debêntures 1ª Emissão                           | 615,3          | 637,6          | -3,5%         | CDI + 1,18% / CDI + 1,42% a.a. | abril-20    |
| <b>DÍVIDA BRUTA</b>                             | <b>4.849,7</b> | <b>5.010,3</b> | <b>-3,2%</b>  |                                |             |

## ANEXO VI

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 2T16        | 2T15        | Var.          | 1S16         | 1S15         | Var.          |
|--|-------------|-------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>Ecoporto Santos</b>   |             |             |               |              |              |               |
| Pessoal  | 17,6        | 31,3        | -43,8%        | 36,6         | 60,5         | -39,5%        |
| Conservação e Manutenção   | 1,3         | 2,2         | -40,9%        | 2,6          | 4,7          | -44,7%        |
| Serviços de Terceiros  | 40,4        | 32,8        | 23,2%         | 69,1         | 69,3         | -0,3%         |
| Seguros, Poder Concedente e Locações                               | 7,0         | 9,6         | -27,1%        | 14,0         | 19,3         | -27,5%        |
| Outros   | 1,9         | 5,5         | -65,5%        | 5,9          | 11,3         | -47,8%        |
| <b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS<sup>1</sup></b>                        | <b>68,2</b> | <b>81,4</b> | <b>-16,2%</b> | <b>128,2</b> | <b>165,1</b> | <b>-22,4%</b> |
| Itens não recorrentes <sup>1</sup>                                 | 6,6         | 5,9         | 11,9%         | 7,3          | 7,4          | -1,4%         |
| <b>CUSTOS CAIXA</b>  | <b>74,8</b> | <b>87,3</b> | <b>-14,3%</b> | <b>135,5</b> | <b>172,5</b> | <b>-21,4%</b> |
| Depreciação / Amortização  | 5,4         | 6,4         | -15,6%        | 12,0         | 11,9         | 0,8%          |
| <b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>              | <b>80,2</b> | <b>93,7</b> | <b>-14,4%</b> | <b>147,5</b> | <b>184,4</b> | <b>-20,0%</b> |

<sup>1</sup> Exclui os custos não recorrentes com rescisões trabalhistas, ressarcimento para clientes do REDEX e provisão para contingências